

CIM Região de Coimbra considera positiva a requalificação do IP3

O Conselho Intermunicipal (CI) da CIM Região de Coimbra analisou, na passada sexta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua, a solução apresentada pelo Governo para o IP3,...

...considerando positiva a requalificação/duplicação do IP3 sem portagens, com um investimento de 134 milhões de euros e que prevê que 85 por cento do traçado atual ficará com quatro vias (2+2) contra os atuais 21 por cento.

De acordo com o comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, a intervenção pode ser feita de forma faseada e mais rapidamente, além de se evitarem as dificuldades com as questões ligadas aos impactes ambientais.

A proposta do Governo acolhe as pretensões da região de Coimbra como solução para a ligação entre Viseu e Coimbra, sendo que os dois outros cenários apresentados pela Infraestruturas de Portugal (IP) apontam para a concessão ou a construção de uma autoestrada portajada com vários confrangimentos ambientais.

Não obstante, o CI da CIM Região de Coimbra insiste na conclusão do IC6 e na implementação de acessibilidades adequadas às necessidades económicas e sociais do Municípios de Gois, Lousã e Vila Nova de Poiares configurando, desta forma, verdadeiras medidas de coesão territorial.

Assim, o CI da CIM Região de Coimbra considera que a satisfação destas reivindicações vai contribuir para sustentar o processo de despovoamento dos territórios do interior, promovendo a captação de investimento, localização de empresas, fixação de profissionais qualificados, viabilização dos produtos endógenos e da atividade turística.

Esta tomada de posição foi dada a conhecer ao Ministro do Planeamento, Pedro Marques, e ao Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme W. d'Oliveira Martins, durante a reunião com os membros do Governo, após o final do Conselho Intermunicipal.

O Ministro do Planeamento, Pedro Marques, deixou palavras de conforto para os Municípios e assumiu a resolução da questão das acessibilidades ao Pinhal Interior e IC6 num plano de trabalho que envolve a CIM Região de Coimbra e que inclui a sensibilização da Comissão Europeia para que sejam alocadas verbas às chamadas last miles, ou seja, os troços de estradas que ligam os parques industriais e as áreas de localização territorial às autoestradas.

A agenda de trabalho do CI da CIM Região de Coimbra da reunião incluiu ainda o acordo de colaboração - linha de apoio à valorização turística do interior, com vista à candidatura da Ecovia do Mondego, prolongamento da Ecopista do Dão, e à candidatura da Eurovelo1 - Rota Atlântica na CIM Região de Coimbra, bem como a candidatura da Região de Coimbra a Capital Europeia da Gastronomia e o protocolo de colaboração do Programa "Aldeia Segura e Pessoas Seguras".